



Comércio Internacional

As perspectivas do comércio internacional no RN e a forma de as empresas envolvidas na atividade melhorarem a atuação foi alvo do trabalho da estudante de Administração Gabriela Benfica. Ela analisou a balança comercial do Estado e conversou com empresários, técnicos e operadores na área. A análise resultou em propostas gerenciais e administrativas para o crescimento e eficiência do setor. "As exportações têm grande relevância para o crescimento econômico do Estado; geram emprego e promovem a evolução empresarial dos investimentos locais", explica.

A pesquisa abrangeu todas as exportadoras dos setores primário e secundário e mostrou que o comércio internacional potiguar tem superávit de aproximadamente 40%. "Em 2009, as exportações totalizaram US\$ 258 milhões e as importações, US\$ 149.928 milhões", detalha. O estudo revela que o cenário atual favorece o comércio exterior, destacando a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, que vai contribuir consideravelmente para o crescimento e diversificação das exportações do estado. Outro fator são as Zonas de Processamento de Exportações (ZPE's) de Macaíba e Assu, que serão predominante voltadas para produção e exportação de produtos industriais e commodities.

Arranjo Produtivo

O Arranjo Produtivo Local (APL) do setor de confecções da Região Metropolitana de Natal foi objeto de estudo dos estudantes Allan Davidson de Melo Pereira, Layssa Matias Medeiros e Mariana Álvares Prudêncio. Durante a pesquisa, o grupo reuniu informações de aproximadamente 180 empresas do setor de confecções em diferentes segmentos. A ideia do APL é ampliar o mercado consumidor local, regional, nacional e internacional. Haveria inicialmente a expansão de empregos direto para cerca de 3 mil pessoas diretas, o que corresponde ao total gerado pela indústria de transformação. Haveria também um crescimento anual de 15% no comércio varejista e 6% na indústria de confecções do Estado.

Segundo Allan Pereira, a criação da APL de Confecções ocorre mediante a integração de dirigentes de pequenas e microempresas do setor, mas ainda há necessidade de efetuar compras de matérias prima em grande quantidade, reduzindo custos e aumentando a produtividade e lucratividade das empresas, mantendo-se as características da identidade cultural presentes nos tipos de produtos comercializados. "É preciso motivar os diversos agentes financeiros, empresariais, de pesquisa, qualificação profissional, sindicatos dos diversos setores à busca de novas formas de organização e de eficientes parcerias".



A participação dos alunos foi expressiva com temas voltados à economia do Estado e, ao mesmo tempo, a questões do cotidiano das empresas, como gestão de pessoas e gestão financeira. Há um despertar para a necessidade de estudar o contexto dos problemas da sociedade, buscando compreender os cenários de atuação dos profissionais de administração", Catarina da Silva Souza, coordenadora





Inclusão Digital

Diariamente surgem novas tendências, tecnologias e culturas que mudam as relações interpessoais e profissionais. Essa rapidez traz vantagens, mas pode se tornar uma barreira para a inclusão digital. Para conhecer os desafios do RN frente a essa realidade, Jefferson Alves pesquisou sobre o projeto "Internet de todos", do Governo do RN, cujo público-alvo são os moradores de Mãe Luiza, bairro periférico da capital. De 39 moradores entrevistados, 97,44% não conheciam o programa. Menos da metade (43,59%) possuía computador em casa e, destes, 46,15% acessavam a internet por ele. Dos que interagem no ambiente virtual, 55,56% usam redes sociais. Do total de entrevistados, 87,18% nunca fizeram um capacitação em informática.

O acadêmico conclui que o número de pessoas com acesso à internet no país aumentou nos últimos anos, mas o percentual de pessoas sem acesso a esse ambiente ainda é preocupante. "O projeto do Governo precisa avançar muito em estrutura e em divulgação, apenas 2,5% dos entrevistados ouviram falar no projeto, e mesmo assim não utilizam o serviço porque não têm computador". Ele sugere que o Estado realize parcerias com as prefeituras e promova cursos de informática para a comunidade menos favorecida para acelerar o processo de inclusão. O trabalho recebeu a orientação do professor Ytalo Rosendo do Amaral.

Linguagem Java

A grande diversidade de dispositivos, sistemas operacionais e configurações de hardware existentes para dispositivos móveis, como notebooks e aparelhos celulares implica softwares especializados para cada dispositivo. Com o intuito de minimizar essas questões, foram criadas linguagens de programação que funcionam sobre uma máquina virtual. Entre essas linguagens, destaca-se o Java e o Symbian. Na linguagem Java, existem várias tecnologias. Uma delas é a chamada J2ME (Java Micro Edition) que terá como máquina virtual o CrEme. Esse foi o objeto de estudo do aluno Alessandro Marinho de Albuquerque, orientado pelo professor Gleydson Lima.

O intuito foi melhorar e assegurar mais confiabilidade nas operações relacionadas ao levantamento patrimonial no sistema SIPAC de instituições federais, como a UFRN, fazendo uso de coletores de dados com o Windows CE. Ele pesquisou, em artigos e livros, a fundamentação necessária para o enquadramento teórico na discussão referente ao tema. Segundo o aluno, foram implementadas rotinas off-line que descartam a dependência do processo com a rede da instituição. A criação da ferramenta gerou mais agilidade, eficiência e eficácia no processo. Para ele, o desenvolvimento da ferramenta em J2ME deve ser feito com muita atenção, pois o hardware para dispositivos móveis é limitado em comparação a hardware de desktops.



Sempre há uma evolução na qualidade dos trabalhos. Os alunos têm buscado novos conhecimentos, trabalhando sempre com temas atuais e relevantes. Essa participação é de extrema importância, pois, além de estimular a vocação para a pesquisa, também aprimora no estudante as qualidades esperadas de um profissional de nível superior", Livia Maria Martins, coordenadora





Sistema CRM

Evolução dos hardwares e softwares, facilidades de comunicação através de redes de computadores, rapidez na coleta e transmissão de dados. Esses fatores têm motivado organizações a utilizar em sistemas de informação como ferramenta de apoio gerencial estratégico, compartilhar recursos e ganhar competitividade. As estudantes Joelma Silva Guimarães, Terezinha Rodrigues, Fernandes do Nascimento, Denise Cristina da Silva Albuquerque, Kelly Simone da Costa Monteiro e Maria Cybelle Sousa da Silva Santos verificaram benefícios e resultados de uma organização em função da aquisição e implantação do CRM (Customer Relationship Management) no setor financeiro.

"Essa estratégia requer planejamento bem definido para obter os resultados esperados", explica Joelma Guimarães. O sistema permitiu maior controle do relacionamento com o cliente, possibilitando acompanhá-lo individualmente, classificá-lo em curva ABC, monitorar seu desempenho no faturamento e inadimplência. "Com esses dados foi possível fazer uma liberação de crédito mais consciente e, conseqüentemente, diminuir a inadimplência dos clientes", diz Denise Albuquerque. A empresa conseguiu resultados positivos com o CRM devido ao melhor tratamento e entendimento do cliente interno. "Os demais departamentos passaram a ter clareza na comunicação, aumentado a eficiência nos processos organizacionais". O professor Ricardo Bali orientou o trabalho.

Livros Empresariais

A contabilidade é uma ciência que registra os fatos empresariais e subsidia as empresas com informações que permitem comparar o desempenho de suas atividades. "O setor é estratégico no desenvolvimento da atividade empresarial, e sua eficiência no dia a dia da empresa se expressa em registros dos livros empresariais. Assim, a função do contador é fortemente definida nos relatórios contábeis e de desempenho empresarial", diz Irandir Bezerra, estudante do curso de Ciências Contábeis que desenvolveu uma pesquisa sobre os livros empresariais e a função do contador, assim como a importância na gestão da empresa.

O estudo confirma que o setor contábil já tinha grande importância desde o século XVIII, quando os princípios utilizados eram precários, mas de grande influência. Hoje, a interpretação contábil é registrada nos livros empresariais, e os executivos precisam manter a escrituração regular dos livros tributários, trabalhistas e previdenciários, em função de uma legislação comercial, o chamado livro empresarial. "A contabilidade deve acompanhar o processo evolutivo da gestão empresarial, o que exige novos conhecimentos do contador, principalmente relacionados à análise de conjuntura e de indicadores de desempenho micro e macroeconômico". O trabalho foi orientado pelo professor Aluizio Alberto Dantas.



O curso de Ciências Contábeis exige uma dinâmica por parte dos docentes e discentes, visto que a contabilidade tem passado por profundas mudanças nos últimos anos, provocadas pelas alterações da legislação tributária e das normas internacionais. Por isso, a iniciação científica é uma ferramenta imprescindível para uma formação de qualidade nessa área", **Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira**, coordenador





Conciliação

A conciliação é um instrumento de resolução de conflitos que tem como princípios a voluntariedade, o consenso e acordo de vontades. O tema levou as estudantes Renata Carvalho, Renata Duarte Gabriel, Maa-Rara Ralliane Gurgel e Ana Beatriz Procópio a pesquisarem como esse instrumento vem gerando uma profunda mudança na cultura judiciária. "As partes se engajam para resolver o problema de forma mais justa, uma vez que ambas serão atendidas", explica Renata Carvalho.

Idealizada para pequenas causas com intuito de desafogar o judiciário, a conciliação é cada vez mais utilizada de maneira satisfatória na solução de conflitos, como em causas sobre patrimônio privado e direito de família. É preservada a garantia constitucional do acesso à Justiça e consolidado o acordo espontâneo, que é mais positivo do que uma decisão imposta por um tribunal. Para o grupo, a jurisdição tradicional resolve o problema com seus efeitos jurídicos, mas gera uma maior animosidade entre as partes. "Na conciliação, não existem vencedores e perdedores, pois há entendimento das partes, que constroem a solução para os próprios problemas, tornando-se responsáveis pelos compromissos que assumem", completa Ana Beatriz Procópio. A orientadora foi a professora Lenice Moreira.

Estágio Remunerado

A Lei nº 11.788/08 define o estágio como exercício educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e que visa à preparação para uma determinada função. Porém, há insatisfação de estagiários, que se veem como mão de obra barata, reclamam da pouca informação recebida durante a atividade e do baixo índice de efetivação como funcionário da empresa. Esse foi o tema do trabalho dos alunos de Direito Raissa Gurgel Ponte, Igor Adriano de Medeiros, Ana Carolina Chaves e Mario A. Silva Araújo. Eles acreditam que o estágio acaba sendo um problema para o universitário.

O estágio é obrigatório para complementar a matriz curricular de alguns cursos, mas deixa de ser uma oportunidade para tornar-se uma preocupação extra para o estudante. Outro ponto é a dificuldade de aceitar o estagiário, muitas vezes visto como uma ameaça, aspirante à vaga futura, sendo recebido de mal grado pelo seu condutor. Por fim, a percepção de estágio como mão de obra barata resulta vantagem para as empresas, por isso, o grupo defende o estágio para o efetivo aprendizado da prática. "A legislação é burlada tanto no setor público quanto privado. O objetivo pedagógico do estágio é esquecido e os baixos salários pagos ao estagiário, sem vínculo empregatício, acabam o transformando em substituto do profissional formado", alerta Ana Carolina.



A investigação científica permite compreender os fenômenos jurídicos atuais, como eles se desenvolvem, sua transformação e mutação, o que permite uma releitura das normas num sentido socio-humanizador, proporcionando uma melhor aproximação entre o Direito e outros ramos das Ciências, tais como a Sociologia e a Filosofia", Walber Cunha Lima, coordenador





Exercícios e Fibromialgia

A fibromialgia, uma síndrome minuciosa e de causa desconhecida, é mais conhecida como "tender points", que são áreas distintas dos músculos ou tecidos moles, que, ao serem apalpada, causam dores e parestesias. Mas o exercício físico pode sanar essas dores. Pelo menos, foi o que constatou o estudante Arthur Cardoso ao realizar uma pesquisa acerca desse assunto. Segundo estudo em desenvolvimento, o exercício é uma intervenção de baixo custo que pode promover saúde de vários aspectos e é capaz de reduzir a dor, fadiga e muitos outros sintomas que a fibromialgia pode vir a ocasionar. "O exercício reduz pela metade as dores sentidas", garante Arthur.

Nos últimos 20 anos, constatou-se que os exercícios aeróbicos supervisionados têm sido eficazes na redução da dor, no número de pontos dolorosos, na qualidade de vida e depressão. O trabalho teve o objetivo de avaliar os benefícios dos exercícios cardiorrespiratórios em mulheres entre 45 e 50 anos com fibromialgia. A pesquisa comparou uma praticante de exercícios com outra não praticante e revelou que, no tratamento da fibromialgia, a atividade reduz as dores e diversos outros sintomas. Além disso, restabelece a condição física e cardiovascular, mantém a funcionalidade e melhora a qualidade de vida do paciente.

Maturidade sexual

A maturidade sexual dos praticantes de handebol foi enfoque do estudo de Eduardo Pessoa Cunha, que se centrou na observação e na comparação dos atletas em diferentes momentos do crescimento, através de uma técnica de classificação corporal, denominada somatotipo. Segundo essa classificação, o corpo humano é dividido em três condições, levando em consideração a massa de gordura, a quantidade de músculos e a magreza. A pesquisa envolveu alunos do sexo masculino, de idade entre 14 e 18 anos, de uma instituição de ensino particular da cidade, nas categorias infantil e juvenil de handebol. A partir dos dados coletados, foi constatado que os atletas apresentam uma maior estrutura muscular, bem como uma linearidade corporal acentuada, o que indica um grande balanço entre a composição muscular e o nível de gordura corporal.

Com a subdivisão do grupo, analisando os ângulos formados entre o apêndice xifóide (uma cartilagem onde se inserem vários músculos do abdômen) e os dois acrômios (que são projeções do osso da extremidade externa da espinha da omoplata), foi possível verificar que a maturação sexual é diretamente proporcional à abertura do ângulo. Ou seja, quanto maior esse ângulo, maior será o nível de maturidade do atleta. Em contrapartida, quanto menor for o ângulo, menor será o grau de maturação das gônadas sexuais. O trabalho foi orientado pelo professor Marcelo Henrique Alves da Silva.



Considero muito boa a participação dos alunos de Bacharelado e Licenciatura de Educação Física no X CONIC. Tivemos 83 posters e 12 comunicações livres. Essa participação foi profícua, uma vez que a iniciação científica também possibilita ao aluno a pensar na pesquisa e no trabalho de final de curso", Marcílio de Souza Vieira, coordenador adjunto





Sexo na Terceira Idade

O envelhecimento é um processo natural. No ser humano, este processo vem acompanhado de diversas modificações biopsicossociais, que interferem na relação com o meio em que ele está inserido e, principalmente, nas relações sexuais. O grupo, formado pelos estudantes de Enfermagem Erineide de Sousa Nobre, Francisco das Chagas Azevedo dos Santos, Marluce Trindade Valle, Rosilene Alves da Silva e Venísia Gonçalves da Silva, questiona a sexualidade nesta faixa etária.

"A ideia de que as pessoas perdem suas habilidades sexuais à medida que envelhecem é alimentado pela desinformação e pela má interpretação das mudanças fisiológicas. Acreditamos que esse estudo contribua para as discussões sobre a temática", destaca o grupo. O grupo realizou uma pesquisa bibliográfica e concluiu que, na terceira idade, os indivíduos estão mais preocupados com qualidade das relações sexuais e não com a quantidade.

Estimulação Precoce

Os acadêmicos Cláudia Cristhina Padilha Pereira, Maura Leila de Araújo Oliveira, Nayara Raquel Freire Silva, Rodrigo Cavalcanti Alves Nascimento e Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azêdo Rápido desenvolveram uma pesquisa, sob a orientação da professora Liana Melo, para analisar a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento mental e social dos portadores da Síndrome de Down. Os alunos analisaram dois grupos de portadores da síndrome, um formado por 16 pessoas com faixa etária acima dos 30 anos e o outro com 16 pessoas abaixo dos 30 anos. "No primeiro grupo observamos que os pacientes apresentaram um atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e social em virtude de não terem se submetido à estimulação precoce", destaca o grupo. Já no segundo, os pacientes que se submeteram ao acompanhamento dos profissionais da saúde apresentaram um maior desenvolvimento intelectual e social, tornando-se pessoas mais independentes. O grupo concluiu que o paciente com Síndrome de Down pode ter uma vida normal, desde que tenha uma estimulação precoce adequada para cada fase de sua vida. O grupo também observou que os pacientes que não receberam a estimulação precoce apresentavam sobrepeso, e alguns não se comunicavam, diferente do segundo grupo, que se relaciona bem e apresenta um padrão de vida normal.



A iniciação científica possibilita ao aluno o envolvimento na construção do conhecimento, que tem como meta principal gerar novos saberes e corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente. Formar profissionais de enfermagem capacitados para a pesquisa é fundamental. O desenvolvimento dessa atividade amplia a capacidade investigativa", Juçara Sucar, coordenadora





Benefícios da ioga

No Brasil, a ioga se desenvolveu no fim dos anos 40. Em 2003, o Ministério da Saúde reconheceu a filosofia como uma prática complementar de saúde. Desde então, o método vem sendo utilizado pelos fisioterapeutas em algumas unidades de saúde com relatos de benefícios aos pacientes. A estudante Vanessa Amaral Anacleto Motta desenvolveu, através de uma revisão bibliográfica, uma pesquisa que mostra a ioga como uma ferramenta alternativa de baixo custo para a reabilitação. "Como se trata de uma inovação na área da saúde, achei relevante construir um referencial teórico sobre o tema com o objetivo de contribuir para a inclusão da ioga como uma terapia alternativa efetiva", destaca.

Para a realização do estudo, Vanessa realizou um levantamento bibliográfico nas bases de pesquisa Scielo e Bireme, onde encontrou 115 artigos que demonstraram os benefícios da ioga na fisioterapia, entre eles: a função autonômica cardíaca, redução da pressão arterial, bem como otimização dos níveis de força, flexibilidade e equilíbrio. A partir do levantamento de dados, ela concluiu que a prática atua não somente na prevenção mas também no tratamento das doenças instaladas, apontando para o seu uso de forma ampla. O trabalho foi orientado pelo professor Angelo Augusto Paula do Nascimento.

Partículas Poluentes

Estudos realizados na área apontam a poluição urbana como um dos fatores para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Os alunos Yasmim Nashara da Silva, Mariana do Monte Maia, Cayo César Martins Viana e Letícia Barbalho pesquisaram sobre o tema e afirmam que, por desconhecer os prejuízos à saúde de uma metrópole urbana poluída, parte da população se exercita em ambientes com um elevado índice de poluentes atmosféricos. "Ao invés de contribuir para a qualidade de vida, o resultado será a regressão do objetivo desejado. Esta situação leva ao aumento das patologias relacionadas com os sistemas respiratório e cardiovascular", destaca a aluna Letícia Barbalho.

Para a construção da pesquisa, o grupo realizou um levantamento bibliográfico nas bases de pesquisa Scielo e Google Acadêmico. Os artigos encontrados apontam para uma relação entre a poluição atmosférica e as doenças cardiovasculares, principalmente nas capitais. Embasados nos resultados, os alunos propõem que se desenvolva uma política de prevenção e conscientização da população acerca dos riscos à saúde em decorrência da concentração de partículas poluídas existentes no ar que respiramos.



A iniciação científica é a oportunidade que o aluno tem de se tornar autônomo no conhecimento. Eles adquirem novos saberes nas diversas áreas da fisioterapia. A busca atualizada por artigos fideliza a aprendizagem desses alunos, além de torná-los diferenciados para o mercado de trabalho", Robson Alves da Silva, coordenador.





Terceira Idade

Com a proposta de incentivar a educação nutricional em idosos, as alunas Verússia Carla de Farias, Francisca Jarlene de Moura, Elani Pessoa e Carla Kaline de Lima realizaram um estudo com idosos da Associação de Idosos de Carnaubais/RN. O objetivo foi avaliar os hábitos alimentares deste grupo e orientar os participantes para uma alimentação mais saudável e estilos de vida mais ativos.

A pesquisa foi de caráter investigativo e, para o levantamento dos dados, o grupo utilizou o procedimento de Recordatório 24h e avaliação antropométrica, composta pelo Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da cintura, Prega cutânea triplicial, Área muscular do braço e Circunferência da panturrilha, além de uma palestra nutricional.

Entre os avaliados, destacou-se a incidência de doenças do coração, como a hipertensão arterial sistêmica, além de Diabetes e colesterol elevado. O grupo também observou que os idosos não possuíam uma boa alimentação, mas em geral apresentaram IMC normal. Na circunferência da cintura, observou-se, na maioria, risco elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade e predisposição para desenvolver doenças cardiovasculares. A palestra nutricional orientou os idosos para uma alimentação balanceada, que contribua para a melhoria da qualidade de vida.

Análise da água

Considerada como um direito de todo cidadão, a água de boa qualidade nem sempre é item de acesso da população. Unidades de alimentação e nutrição diariamente utilizam esse mineral no preparo das refeições, limpeza dos utensílios e outras atividades, o que exige uma água dentro dos parâmetros de garantia. Para saber se isso ocorre, a estudante Ana Maria de Moraes analisou a água de uma unidade de alimentação e nutrição de um hospital de Natal, quanto à presença de Coliformes à 35°C e 45°C.

Pelo método dos tubos múltiplos e de acordo com o Padrão de potabilidade da água para o consumo segundo a Portaria nº 518 de 2004, todas as amostras avaliadas no Laboratório de Microbiologia da FARN mostraram-se isentas de contaminação, ausência de crescimento bacteriano no período de dois meses de análise. "O resultado pode ser atribuído à provável higienização periódica das caixas de águas da unidade de alimentação e nutrição", explica a pesquisadora, que foi orientada pela professora Monique Rosa. "Quando a água não é submetida à limpeza periódica, cuja recomendação é a cada seis meses, ou simplesmente há problemas nas encanações, muitas patologias de origem hídrica podem surgir", diz.



Houve uma participação maciça dos alunos do primeiro, segundo e terceiro anos. Isso porque, para nós, a pesquisa é um instrumento importante para o aprendizado do aluno, pois incentiva a curiosidade e a busca de soluções para problemas relevantes da sociedade, constituindo-se, assim, atividade complementar ao ensino na sala de aula",
Carina Leite, coordenadora





Subjetividade Urbana

Na paisagem urbana as pessoas realizam diversas trocas simbólicas e subjetivas. O grafite é uma dessas manifestações, que, através da arte, retratam contrastes sociais, reproduzem campos de luta e resultados de ações acumuladas através da história de seus habitantes. "O grafite tem importante contribuição nessa discussão, uma vez que é dotado de mensagens denunciadoras desses problemas", comenta Catarina Alice dos Santos. A pesquisa demarca importantes contribuições à Psicologia Social, ajudando a compreender os contextos repletos de contradições e em constantes transformações.

Através de uma pesquisa bibliográfica, ela demonstra que a cidade é um condicionante social, com capacidade interna de articulação e sujeito ativo e não apenas espaço de contradições. "A cidade não é apenas como uma concentração de pessoas, prédios, ruas e espaços a serem negociados. O grafite, em suas vias, faz com que os signos semióticos pertençam ao próprio lugar urbano", conclui a aluna, que teve orientação do professor Carlos Henrique Cruz.

Interação do CHS

A criação do Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS) representou uma tentativa de integrar unidades com culturas organizacionais diversificadas, em virtude de seus históricos e do tipo de assistência que tradicionalmente prestavam. As estudantes Alliny Freire Correia e Natália Cardoso da Silva resolveram realizar um estudo para compreender como se deu a inserção do CHS no Sistema Único de Saúde. Trata-se de um levantamento bibliográfico e pesquisa documental, em que os dados coletados e analisados foram documentos da UFRN, do SUS e de notícias publicadas na mídia sobre o CHS, além de livros e artigos científicos sobre a temática.

Os hospitais universitários foram obrigatoriamente integrados a um sistema que definia a política assistencial e as suas prioridades. O seu papel não era mais definido exclusivamente pelo Ministério da Educação, mas também orientado e financiado pelo Ministério da Saúde. Logo, a autonomia para o estabelecimento de critérios exclusivamente educacionais teve que ser alterada. Coube ao MEC custear a folha de pessoal e ao Ministério da Saúde remunerar os procedimentos que custeiam a manutenção dos hospitais do CHS. De maneira que se impuseram aos hospitais universitários reverem os critérios de consultas, internações, altas, dias de internação para cada procedimento, atenção para os custos e registros. A orientação da pesquisa foi feita pela professora Maria Teresa Pires Costa.



Um dos grandes desafios do ensino superior é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los. A inserção precoce do aluno de graduação em Psicologia em trabalhos de pesquisa é valiosa para aprimorar qualidades desejadas em um profissional, bem como para estimular e iniciar a formação dos mais vocacionados para a pesquisa", Jordana Celli, coordenadora



Saúde através de métodos lúdicos



A arte e a saúde de mãos dadas, promovendo a formação do indivíduo. É essa a intenção do projeto de teatro disciplinar, coordenado pelas professoras Germiniana Dutra (Enfermagem) e Joseane Pinheiro (BSI). Durante o X Conic, elas puderam mostrar os primeiros frutos do grupo "Sementes", que reúne professores e alunos interessados no teatro como instrumento de aprendizagem. Na abertura do evento, foi apresentada a esquete "Por nós", que aborda os impactos ambientais ocasionados pela degradação da natureza pelo homem, tudo a ver com o tema central do evento, o desenvolvimento sustentável.

"Levamos essa reflexão de forma lúdica. Apresentamos um julgamento do homem pela natureza e as diversas posições que poderão ser tomadas em relação ao seu futuro", detalha Germiniana. O texto é uma construção coletiva dos participantes, que, durante seu desenvolvimento, tiveram a oportunidade de discutir o assunto. Depois, foi a vez de o minicurso "Educação em saúde através de métodos lúdicos" apresentar, de forma teórica e prática, como o teatro pode ser usado para educar em Saúde. As carteiras deram lugar aos colchonetes, deixando os participantes mais à vontade para questionar e trocar experiências.

Além de mostrar exemplos e fundamentação da forma como o teatro está sendo usado nas pesquisas dos professores, os alunos experimentaram uma oficina prática para montagem de uma cena final. Os alunos da FARN, independente do curso, podem se integrar ao grupo. Inscrições nas Clínicas Integradas e reuniões às sextas-feiras, das 15h às 18h. ■



► DESTAQUE



O professor do curso de Educação Física foi o recordista em número de orientações de trabalhos apresentados no 10º Conic. Luciano Alonso leciona na FARN as disciplinas Educação Física e Projeto Político Pedagógico, Avaliação de Medidas e Metodologia da Pesquisa em Educação física.